

Notícias de LOURES

Distribuído no Concelho de Loures

ANO 8 | Nr. 103 MENSAL | 5 DE NOVEMBRO DE 2022 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€



MAXFINANCE
Prestígio

QUER COMPRAR CASA?
PERGUNTE-NOS COMO!

Otimização de Crédito | Crédito habitação
Crédito pessoal | Crédito automóvel
Seguros | Imóveis da banca

E-mail: luislopes@maxfinance.pt | Tel: 219 844 000 | Telm: 931 102 672
INTERMEDIÁRIO CRÉDITO REGISTADO NO BANCO DE PORTUGAL Nº 0002999 <https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/figuras-eximias-lda>



01-06 AGOSTO 2023
JMJ LISBOA 2023
JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE
LRS LOURES
LISBOA

10 MILHÕES NAS JORNADAS MUNDIAS DA JUVENTUDE 2023

Pág. 3

O CONVENTO: UM VALOR PATRIMONIAL DO MUNICÍPIO DE LOURES

Por indicação de Miguel de Moura, escrivão de D. Sebastião, o Convento de Nossa Senhora dos Mártires e da Conceição dos Milagres, em Sacavém, foi construído no século XVI, sobre ruínas de uma antiga ermida dedicada a Nossa Senhora dos Mártires, cuja fundação a tradição atribui a D. Afonso Henriques, após a Batalha de Sacavém.



VEJA A DOBRAR

OFERTA DO 2º PAR

Receba uns óculos **EYENESS** na compra dos seus óculos na **Zona Óptica**.

NOVIDADE!
EYENESS
Marca exclusiva
Zona Óptica

ZONA ÓPTICA
zonaoptica.pt



VEJA A DOBRAR

OFERTA DO 2º PAR
Receba uns óculos EYENESS na compra dos seus óculos na Zona Óptica.



Filipe Esménio
Diretor

MEL DE CICUTA

A VANTAGEM DAS IMPORTAÇÕES

Do ponto de vista económico, as importações têm sempre um custo, é sempre preferível termos a capacidade de produzir aquilo que necessitamos.

A vantagem das importações é podermos escolher aquilo que, verdadeiramente, necessitamos e procurar obter uma ótima relação qualidade preço.

Sendo eu um homem de comunicação, olho para o Halloween, com alguma estranheza. É certo que ver as crianças sorrirem, entupidas de doces me cria um sentimento paradoxal. Por um lado a felicidade dos ver alegres, por outro a estupefação de perceber que nos deixamos invadir, de forma não criteriosa, por produtos de importação. Se este fosse caso único, se calhar não era tema, mas a verdade é que as estratégias de comunicação e marketing, a proliferação de redes sociais, e a falta de critério por parte da população, transforma, altera, muda, a identidade de uma sociedade, de um país, e essa alteração, nem sequer é para melhor. Noutros tempos os produtos de importação eram de excelência, raridades, aquilo que de bom se fazia lá fora e que transformava um momento em algo mágico. Depois o desenvolvimento do mercado, passou a ser também, uma forma

de encontrar produtos mais baratos E que de uma ou de outra forma nos faziam falta. Hoje, ou se calhar sempre, e eu andava distraído, passou a ser um atestado de ignorância associado a um conjunto lato de atos consumistas dos quais, eu próprio, de forma direta ou indireta, também faço parte. Muitos dirão qual é o problema? Até é divertido. E é verdade. A questão está acima de tudo na nossa incapacidade de separar o trigo do joio, de permitir a nossa perda de identidade, e de uma evidente permeabilidade. E muitas das coisas simplesmente são inúteis mas, mantêm uma espécie de ADN de país pequeno, com o estigma de que o que vem de fora é que é bom.

Não querendo moralizar mais, a todos os que muito se divertiram ótimo mas, não se esqueçam que no nosso país, de norte a sul incluindo as ilhas temos um conjunto lato de tradição, um rasto de festa e alegria, quer religiosa quero pagã que muito nos dignifica, basta alimentar com a mesma intensidade com a mesma alma com a mesma capacidade de nos divertirmos naquilo que é nosso. O que temos na nossa terra também é bom, e nem tudo o que vem de fora o é.

Viva Loures. Viva Portugal



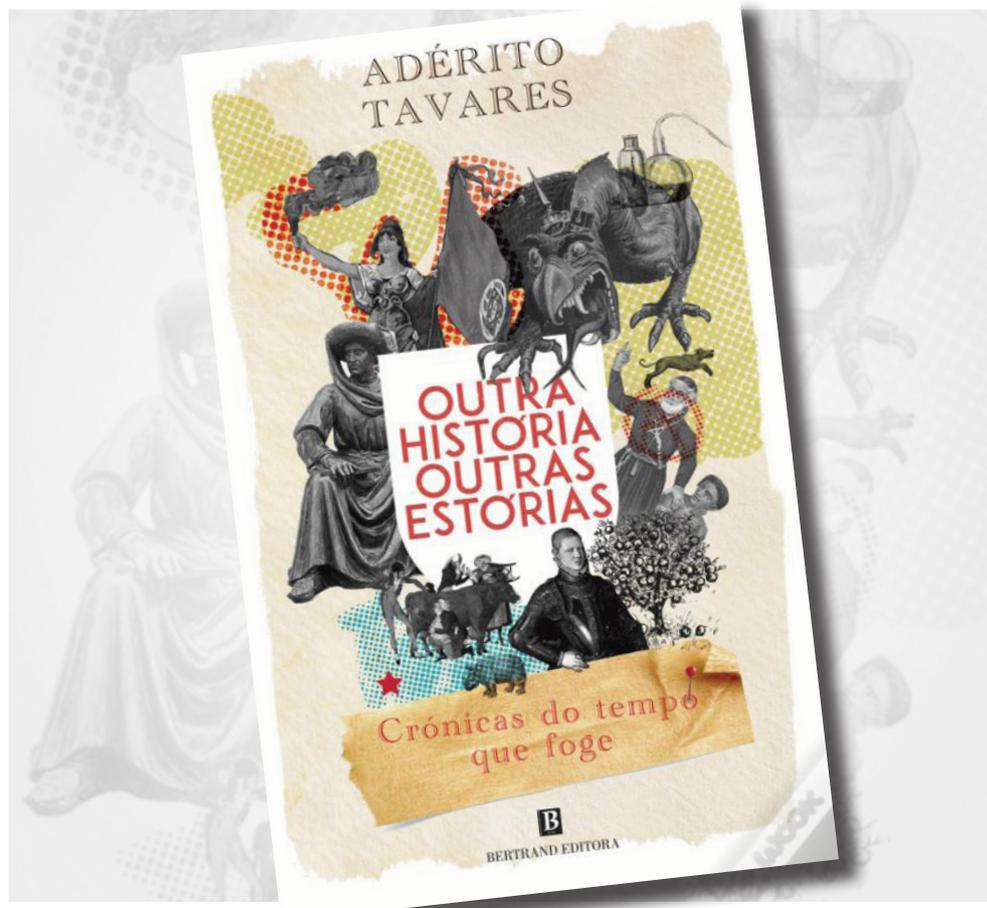
Cristina Fialho
Chefe de Redação

“OUTRA HISTÓRIA, OUTRAS ESTÓRIAS”

Ia fazer este texto sobre o estado péssimo que está o Mundo. Mas outros colegas colunistas desta publicação refletem sobre essas questões e não quero “bater

mais no ceguinho”.
Recomendo uma leitura para abstrair dos dias menos bons e aproveitar os dias de chuva. Este é especial para mim. Foi escrito por um antigo professor meu de História Contemporânea da Universidade Católica. As aulas dele eram hilariantes. Ele dizia que ia ensinar “o que não vinha nos livros”.
Origens de expressões populares, discursos diretos entre Shakespeare e os dramaturgos concorrentes, enfim... diamantes raros. Felizmente o que ensinou tornou-se livro. Convido-o a ler o “Outra História, Outras Estórias” e descubra de onde vem a expressão nortenha “beber um fino” e em Lisboa se chama “imperial”.
Que motivo dizemos que não “percebemos patavina” e outras curiosidades que a língua Portuguesa conserva de geração em geração e descontextualiza com a erosão do tempo.
No livro, o professor inclui ainda alguns “disparates” engraçados com que se foi deparando ao longo do tempo ao corrigir exames dos seus alunos.
Divertido, informativo, e sem dúvida, um ótimo desbloqueador de conversas.

Boas leituras.



VEJA A DOBRAR

OFERTA DO 2º PAR
Receba uns óculos EYENESS na compra dos seus óculos na Zona Óptica.

NOVIDADES EYENESS Marca própria Zona Óptica

ZONA ÓPTICA

10 MILHÕES NAS JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE

O presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, disse no passado dia 13 de outubro que a autarquia irá investir entre nove e 10 milhões de euros na Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 (JMJLisboa2023), que se realiza em Portugal em agosto. Afirma que será "o maior evento e com maior notoriedade que Loures irá ter", prometendo um grande investimento. A edição de 2023 do maior evento realizado pela Igreja Católica, que contará com a presença do Papa, vai decorrer entre 1 e 6 de agosto e terá as principais iniciativas na zona do Parque Tejo-Trancão, numa extensão de cerca de 100 hectares que abrange parte dos concelhos de Lisboa (Parque das Nações) e de Loures (Sacavém e Bobadela). Em declarações aos jornalistas após uma visita à sede da JMJ,

na antiga Manutenção Militar de Lisboa, no Beato (Lisboa), Ricardo Leão disse que "finalmente existe um memorando conjunto [entre] Igreja, Governo, Câmara de Lisboa e Loures", e que a autarquia que dirige irá avançar com um investimento que "andarà a rondar nove, 10 milhões de euros". Ricardo Leão, que esteve acompanhado do bispo auxiliar de Lisboa e presidente da Fundação JMJ, Américo Aguiar, salientou também a importância da devolução da frente ribeirinha de Loures aos municípios, lembrando que "anos após anos" cerca de 80 mil pessoas, "só naquela área envolvente", estiveram impossibilitadas de usufruir do espaço devido à existência de contentores. "O primeiro-ministro teve um emendar de mão, com a decisão do Conselho de Ministros, a

qual eu agradeço imenso", afirmou, referindo-se à retirada de parte dos contentores existentes no Complexo Logístico da Bobadela, e salientando que "só com um evento desta notoriedade e este impacto foi possível acontecer este milagre". O autarca frisou ainda que a jornada será, porventura, "o maior evento e com maior notoriedade que Loures irá ter", além de que irá possibilitar que os 50 hectares onde irá decorrer sejam qualificados "com equipamentos para fruição e lazer que a população já merecia ter". Questionado sobre se as obras vão estar prontas a tempo de receber a iniciativa, Ricardo Leão frisou que a autarquia está a trabalhar desde o início nesse sentido, com uma equipa multidisciplinar, e garantiu que tudo estará pronto em agosto próximo.



1922-2022

Saramaigo

A FREGUESIA DE LOURES HOMENAGEIA O HOMEM, O CIDADÃO, O ESCRITOR

Comemorações de 4 a 20 de novembro

Espetáculo com Luis Pastor
Na Esquina do Tempo

4 de novembro - 21h00 | Palácio do Correio-Mor, Loures
Entrada livre

LOURES
JUNTA DE FREGUESIA



Agrupamento de Escolas
4 de OUTUBRO



**VEJA A
DOBRAR**

OFERTA DO 2º PAR
Receba uns óculos EYENESS na compra
dos seus óculos na Zona Óptica.



JOÃO VAZ BRILHA NA NATAÇÃO ADAPTADA

João Vaz encerrou a sua Melhor Participação de Sempre em Campeonatos do Mundo de Natação Adaptada, sagrando-se Campeão Mundial e conquistando 5 Medalhas (1 Ouro, 3 Prata e 1 Bronze) e vários Recordes.

O Campeonato do Mundo de Natação Adaptada - Albufeira 2022 cumpriu-se entre os dias 17 e 22 de outubro, nas Piscinas Municipais de Albufeira, reunindo 160 atletas, em representação de 23 países.

O momento alto da competição chegou logo no dia inaugural, com João Vaz a conquistar o Título Mundial e a bater o Recorde do Mundo Open (absoluto), na prova de 200m Bruços, que terminou em 3:08.33.

O nadador do Sporting Clube de Portugal voltou a competir no segundo dia do evento e

a somar a segunda presença no pódio. João Vaz conquistou a Medalha de Prata nos 100m Bruços, com a marca de 1:28,89 – Novo Recorde Nacional.

No terceiro dia de provas, o Embaixador do GO fit Olivais participou em duas finais. Sagrou-se Vice-campeão Mundial nos 50m Bruços, terminando em 40.88 (Novo Recorde Europeu M1), que lhe garantiu a Medalha de Prata.

Na final dos 200m Estilos, terminou com o tempo 2:55.60 (Recorde Pessoal), garantindo mais uma presença no pódio, para receber a Medalha de Bronze.

Após uma pausa na competição, João Vaz regressou às Piscinas na sexta-feira, 21 de outubro, para a prova de 400m Estilos. O nadador português terminou com 6:21,77 minutos apenas superado pelo italiano

Francesco Piccinini (6.17,57), conquistando mais uma Medalha de Prata.

No último dia do evento, João Vaz apurou-se para a final dos 200m Mariposa, onde fez a marca de 3:08.88 (Recorde Nacional), terminando na 4ª posição.

Depois dos resultados alcançados em 2018, no Mundial de Truro, onde se sagrou Vice-Campeão Mundial, totalizando 5 Medalhas (2 Prata e 3 Bronze), João Vaz entrou nesta competição com o objetivo de alcançar a final em todas as provas em que participou. Encerrada a competição, o português ocupa o 4º Lugar no Ranking Mundial e alcança a sua Melhor Participação de Sempre, ao conquistar o título de Campeão Mundial e totalizar 5 Medalhas (1 Ouro, 3 Prata e 1 Bronze) e vários Recordes.



COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE SARAMAGO

No âmbito das comemorações do Centenário de José Saramago, a Junta de Freguesia de Loures irá promover diversas iniciativas de 4 a 20 de novembro.

Dia 4 de novembro às 21h00 realizou-se um concerto memorável num local emblemático de Loures: o Palácio do Correio Mor.

Luis Pastor canta poemas de José Saramago - Na Esquina do Tempo.

JOGOS NACIONAIS DOS SPECIAL OLYMPICS

Mais de 30 instituições e cerca de 250 atletas participaram, entre quarta e sexta-feira, em Loures, depois de um interregno de quatro anos, nos V Jogos Nacionais Special Olympics, destinados a desportistas com deficiência intelectual.

Devido ao Mundial de Abu Dhabi, em 2019, e à pandemia posterior, as competições foram suspensas e António Marques, desde o ano passado presidente dos Special Olympics Portugal, destaca a importância de "instituições de todo o país, atletas, técnicos, voluntários, se juntarem para a prática de diferentes modalidades", numa iniciativa que "é muito mais do que desporto".

As modalidades de pavilhão, assim como as cerimónias de abertura e de encerramento, decorreram em Loures, mas o atletismo e o golfe estão previstos para o Jamar, em Oeiras, e o hipismo para a Ajuda, em Lisboa. A competição conta com provas de atletismo, basquetebol, futsal, ginástica rítmica, golfe, equitação, natação e ténis de mesa, num total de oito disciplinas.

"A participação nestes eventos é muito importante para os atletas, é muito marcante. Não andamos atrás de medalhas. O objetivo principal é utilizar o desporto como uma ferramenta de inclusão", salientou, em declarações à agência Lusa, o presidente dos

Special Olympics Portugal. António Marques acentuou que a intenção passa por os atletas "se superarem", e destacou a importância dada pelos participantes às medalhas levadas para casa, enfatizando que, para a organização, o importante é "estarem em grupo, conviverem, conhecerem outras realidades e pessoas e saírem da rotina habitual". "Eles fazem desporto, mas há ganhos bastante importantes em termos comportamentais, de autonomia, de autoestima, de competências sociais", vincou o responsável pelo movimento em Portugal. "O que queremos é fazer uma festa para eles", acrescentou António Marques.

Embora o intuito não seja ganhar, o presidente do movimento explicou que para os atletas ficarem entre os primeiros "é importantíssimo" e decorre do esforço feito, mas pormenorizou que a todos os participantes é entregue uma medalha, todos são chamados ao pódio, com seis lugares, e que as provas são organizadas numa lógica de integração e de "competirem entre iguais".

Nas duas últimas edições, em 2018 e 2017, os Jogos Nacionais decorreram em Cascais e na Covilhã.

António Marques recordou que em junho do próximo ano se realizam os Mundiais dos Special Olympics, em Berlim, e Portugal está a preparar-se para "levar uma grande delegação".



**Special
Olympics
Portugal**



VEJA A DOBRAR

OFERTA DO 2º PAR
Receba uns óculos EYENESS na compra dos seus óculos na Zona Óptica.



FREGUÊS DE BERÇO

A Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, apresentou o seu projeto "Eu Sou o Futuro da Freguesia", e acrescentou mais um incentivo à natalidade, o programa "Freguês de Berço".
"Com este programa pretende, contribuir para o incentivo à natalidade, dentro das limitações de uma Junta de Freguesia, contrariando a tendência para o envelhecimento, uma vez que as atuais tendências demográficas e as que se preveem nas próximas décadas se traduzem num decréscimo significativo da taxa de natalidade. Este programa é um reforço de apoio às famílias da freguesia, incentivando-as a constituir ou alargar o seu agregado. A Junta de

Freguesia coloca-se assim ao lado das famílias, apoiando com um Kit de Boas-Vindas para os recém-nascidos." - afirma o Presidente Ricardo Lima na página de Facebook oficial da JFMP
O Kit destina-se a bebés nascidos desde 1 de janeiro de 2021 que tenham um dos pais residentes na Portela ou em Moscavide.
É composto por fraldas, toalhitas, cremes e outros produtos que compõem As candidaturas/inscrições ao programa FREGUÊS DE BERÇO podem ser entregues presencialmente nos serviços de atendimento autárquico da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela e também se encontra disponível no site da autarquia.



FESTIVAL
INTERNACIONAL
**BANDAS
FILARMÓNICAS**

ENTRADA LIVRE



25 > 27
NOVEMBRO 2022
PAVILHÃO PAZ E AMIZADE
LOURES



**AO SABOR
DA MÚSICA**

- > Gastronomia salaio
- > Vinho de Bucelas
- > Cerveja artesanal
- > Produtos regionais

ENTRADA LIVRE

www.cm-loures.pt





**VEJA A
DOBRAR**

OFERTA DO 2º PAR
Receba uns óculos EYENESS na compra dos seus óculos na Zona Óptica.



AMEAÇA DE ATAQUE NA ESCOLA STTAU MONTEIRO

Alguns alunos da escola Sttau Monteiro foram avisados de um eventual ataque na unidade escolar, não tendo comparecido às aulas da manhã. PJ esteve no local a investigar.

A ameaça partiu de um antigo aluno da escola básica Sttau Monteiro, em Loures. Na quarta-feira, dia 2, através de uma mensagem num grupo de alunos da escola no WhatsApp, o jovem, com cerca de 13 anos, informou que iria entrar na escola com uma arma de fogo e uma faca no sentido de concretizar um massacre.

De acordo com informações do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, quando se apercebeu da história, a mãe de um dos alunos alertou outros pais que, por receio, optaram por

não levar os filhos para o estabelecimento escolar.

A PSP foi chamada às 8h15 de dia 3 de novembro para averiguar a situação.

Dado o tipo de ameaça, a Polícia Judiciária foi chamada a atuar, através da Unidade Nacional de Contraterrorismo, que enviou uma equipa que fez diligências no local para detetar situações potencialmente suspeitas.

A investigação da PJ não detetou nenhum sinal de alerta, tendo verificado que o suspeito que fez as ameaças não se encontra na região de Lisboa, estando, por esta altura, a mais de 100 km do local, na região centro.

Na parte da tarde, a escola já estaria aberta e a funcionar dentro da normalidade.

Fonte: Sol



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

INAUGURAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE MARCHA E CORRIDA DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

No dia 27 de setembro, foi feita a inauguração do novo Centro Municipal de Marcha e Corrida de Sacavém e Prior Velho.

Sónia Paixão, vice-presidente da Câmara Municipal de Loures e os membros do executivo da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Francisco Gravito e Francisco Senra estiveram presentes na inauguração do Centro.

Este tem como principal objetivo, o incentivo à prática de atividade física de todos os residentes nas freguesias de Sacavém e Prior Velho, contribuindo para uma vida mais ativa e saudável.

O Centro funciona desde o dia 3 de outubro e consiste na realização de três percursos diferentes, feitos em marcha ou corrida, sob a coordenação do Técnico Luís Rações.

Todas as 2ª, 4ª e 6ª feiras das 19 horas às 20h30, o ponto de encontro é na Urbanização do Real Forte, junto ao Museu de Cerâmica de Sacavém.

A criação do Centro Municipal de Marcha e Corrida de Sacavém e Prior Velho é resultado de uma parceria entre a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, a Câmara Municipal de Loures, a Federação Portuguesa de Atletismo e o Instituto Português do Desporto e Juventude.



Fotos da Inauguração no dia 27 de setembro, em Sacavém

CRÉDITO HABITAÇÃO

Quando
tudo sobe
o spread
desce.

Propostas
Entradas de
17 setembro
a 18 novembro
2022.

TAEG* **2,4%**
Sem vendas associadas

Spreads desde | TAEG*
0,85% | **2,1%**

Pressupondo a subscrição e
manutenção dos Seguros Vida
e Multiriscos, e a domiciliação
de Ordenado, no Bankinter.

***TAEG de 2,4% e de 2,1%** financiamento de 150.000€, TAN variável (Euribor 3 meses, agosto 2022, de 0,395% acrescida do Spread), Cliente com 30 anos, prazo de 30 anos (360 prestações), garantido por hipoteca do imóvel, com LTV de 70%. Inclui um total de custos iniciais de 2.283,40€, comissão de manutenção de conta trimestral de 20,80€, prémio de seguro multiriscos anual de 255,00€. TAEG de 2,4% com o spread base de 1,20% e TAN de 1,595%, prémio de seguro de vida anual médio de 277,68€, prestação de 524,55€ e MTIC de 209.622,38€. TAEG de 2,1% com o efeito das vendas associadas, spread contratado de 0,85% e TAN de 1,245%, prémio de seguro de vida anual médio de 271,25€, prestação de 499,53€ e MTIC de 200.422,08€. A taxa de juro aplicada (TAN) pode assumir valores negativos em função da evolução do respetivo indexante. Sujeito à análise de risco de crédito.

Campanha válida para Propostas de Crédito Entradas de 17 de setembro a 18 de novembro de 2022.

Esta informação não dispensa a consulta de informação pré-contratual e contratual legalmente exigida junto do Banco.

O Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal está registado junto do Banco de Portugal com o n.º 269. Saiba mais em bankinter.pt.

Para mais informações consulte a sua Agência Bankinter mais próxima:

Agência Bankinter de Odivelas

na Rua Alexandre Herculano, N.º 43-B, 2675-276 Odivelas ou ligue 219 344 652*

Agência Bankinter de Loures

na Rua Frederico Tarré, N.º 2-A, 2670-435 Loures ou ligue 219 839 892*

*Chamada para rede fixa ou móvel nacional. O custo da chamada depende do tarifário que tiver acordado com o seu operador de telecomunicações.

Visite-nos
no site.





**VEJA A
DOBRAR**

OFERTA DO 2º PAR
Receba uns óculos EYENESS na compra dos seus óculos na Zona Óptica.



João Pedro Domingues
Professor

QUEM MUITO FALA, MUITO ERRA

Este mês gostaria de aqui deixar três breves notas, sobre assuntos que muito me têm impressionado, e continuam a impressionar, durante os últimos dias.

O primeiro, causou-me estupefação e surpresa. Não votei em Marcelo Rebelo de Sousa. Não gosto da forma como exerce o seu mandato. Não aprecio a forma como fica empolgado quando vislumbra uma câmara

de televisão ou um microfone a aproximar-se. Não aprovo o estilo de comentador político, de que nunca se desligou. E, além do mais, devo ser, por opção, das poucas centenas de portugueses que ainda não têm um selfie com sua excelência.

Marcelo fala sobre tudo. Sobre o que é muito importante e sobre o que não é nada importante.

No caso em apreço, a ligação de Marcelo à igreja católica é muito forte, é uma realidade. Mas essa situação não o deveria fazer perder o foco e a noção da imparcialidade. Já tinha sido muito infeliz a sua afirmação de que não via razão para acreditar que José Policarpo ou Manuel Clemente tinham querido ocultar da justiça “crimes”, como o de denúncias de abusos sexuais por parte de padres que ainda se mantinham no ativo.

E, ainda mais, ter telefonado ao bispo José Ornelas, comunicando-lhe que tinha enviado uma queixa para a PGR sobre uma denúncia de encobrimento. Será isto normal?

Para terminar, ainda considera que mais de 420 casos de denúncia de abusos por parte de padres não é um número particularmente elevado, tendo em conta o que se registou noutros países. Que afirmação tão infeliz!

Um caso que fosse, já seria muito preocupante. E Marcelo tinha de saber isso.

E, na senda destes “deslizes”, para provavelmente mudar o

foco mediático, lança numa eventual corrida presidencial Passos Coelho, como alguém de que o País precisa num futuro próximo.

Há momentos em que o silêncio, ou o recato, é mais prudente do que querer falar sobre tudo o que mexe. Marcelo já não é o comentador político, é o Presidente de todos os portugueses.

E, como diz o ditado popular, “quem muito fala, muito erra”.

Uma segunda nota, para constatar que a Ucrânia continua a demonstrar uma enorme coragem na luta contra o invasor estrangeiro. A Rússia continua a bombardear alvos militares, mas igualmente civis; quer aniquilar todos os sistemas de abastecimento de água, energia e gás, tentando que com a aproximação do inverno as populações fiquem reféns destes atos ignóbeis.

A suspensão do acordo de exportação dos cereais ucranianos é só mais uma ação militar musculada. Torna-se, neste momento tão particular, mais importante ainda reforçar e ampliar as sanções contra

a tentativa do expansionismo russo, fazendo-os aceitar as negociações de paz e libertando os territórios onde se brincou aos referendos.

Uma última nota, de grande satisfação e otimismo. Refiro-me às eleições no Brasil, onde a democracia funcionou. Funcionou, permitindo que a tolerância, o diálogo, e a perspectiva de desenvolvimento pudessem ser uma luz ao fundo de um túnel que foi escavado nos últimos quatro anos.

Foi derrotado o racismo, a xenofobia, a intolerância, o atraso e o isolamento que foram uma constante dos últimos tempos. Lula podia não ser o candidato ideal, mas manter Bolsonaro seria manter um clima de retrocesso nas políticas sociais, no combate à pobreza, e a continuar a desastrosa política, ou ausência dela, no que se refere à Amazônia.

Democracia e Bolsonaro na mesma frase é algo que se percebeu que não era possível. Quero acreditar que agora o Brasil pode voltar a ser um país onde não haverá mais de 30 milhões de pessoas com fome.

GOSTAS DE FOCCLORE?

Junta-te a nós. Inscreve-te no grupo **Danças e Cantares do Catujal/Unhos**, rua 25 de abril, n.º 266 - Catujal.



ESTAMOS À TUA ESPERA!



CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 20º dos Estatutos desta Associação, convoco todos os sócios para participarem na Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia 29 de novembro, terça-feira, pelas 18H30, na sua sede, sita na Praceta António Francisco da Silva Penetra, n.º 6, em Loures, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão, Apreciação e Votação do Plano de Atividades, Orçamento e do Parecer do Conselho Fiscal para o ano de 2023;
2. Informações

Loures, 17 de outubro de 2022
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

José António de Carvalho Barreira

- José António de Carvalho Barreira -

Nota:

a) Em referência ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, informamos que se encontrarão à disposição dos sócios, na Secretaria e no sítio institucional da ALPM, <https://www.alpm-loures.com>, os respetivos documentos, a partir de 14 de novembro de 2022.

artº 21º:

1. A Assembleia Geral só poderá funcionar e deliberar, em primeira convocação, com a maioria dos Associados.
2. Se não houver número legal de Associados para funcionar em primeira convocação, a Assembleia Geral funcionará 30 minutos depois com qualquer número de Associados presentes.

Renault
care
service

Check-up gratuito na Renault Loures

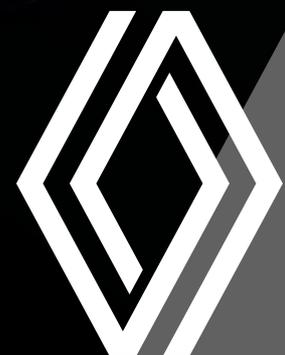
todas as primeiras
terças-feiras do mês

Faça a sua marcação:

Linha Gratuita **800 20 23 20**

ou em rrg.pt

*Campanha exclusiva a clientes particulares, válida até dia 28/12/2022.
Exclusiva à oficina da Renault Loures e limitada às vagas disponíveis.





**VEJA A
DOBRAR**

OFERTA DO 2º PAR
Receba uns óculos EYENESS na compra
dos seus óculos na Zona Óptica.



O CONVENTO

UM VALOR PATRIMONIAL DO MUNICÍPIO DE LOURES



Por indicação de Miguel de Moura, escrivão de D. Sebastião, o Convento de Nossa Senhora dos Mártires e da Conceição dos Milagres, em Sacavém, foi construído no século XVI, sobre ruínas de uma antiga ermida dedicada a Nossa Senhora dos Mártires, cuja fundação a tradição atribui a D. Afonso Henriques, após a Batalha de Sacavém. Em 1577 o Papa Gregório XIII concedeu a Miguel de Moura a pos-

sibilidade de fundar o convento, assim como autorização para trazer, do convento da Madre de Deus, em Lisboa, freiras de clausura da Segunda Ordem Franciscana Capuchinha (uma ordem derivada da Ordem de Santa Clara). Os efeitos danosos causados pela passagem dos anos, aliados aos danos provocados pelo abandono, usos indevidos, atos de vandalismo e destruição, colocam em perigo este secular testemu-

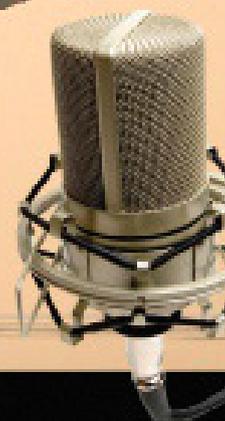
nhos patrimoniais da cidade de Sacavém, do Concelho de Loures e de Portugal. Em 2019 a ADAL – Associação da Defesa e Ambiente de Loures, denunciou o estado de abandono e destruição do Convento e dinamizou um movimento de opinião da população do Concelho de Loures e da cidade de Sacavém, em particular, para a sua salvaguarda e valorização (Petição) batendo-se para que fossem desenvolvidas todas as

diligências ao alcance das entidades oficiais, para a classificação deste exemplar do património construído do concelho de Loures. Nesse ano realizou-se uma visita ao imóvel, por técnicos da Câmara Municipal de Loures e da Direcção Geral do Património Cultural-DGPC, que a ADAL acompanhou, confirmando-se a sua importância histórica e cultural, bem como a relevância para a Cidade e o interesse em se

desenvolver um processo com vista à sua classificação, para beneficiação e valorização futura. Em 19 de Maio de 2021 foi determinado pela CM Loures abrir o procedimento administrativo relativo à eventual classificação do antigo Convento de Nossa Senhora da Conceição e dos Mártires e Igreja de Nossa Senhora da Purificação, como Monumento de Interesse Municipal (MIM), tendo já decorrido, em julho de 2021, a fase de discussão pública.

horizonte
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online



O CONVENTO PROPOSTA PARA UMA FUTURA FUNÇÃO

Promovida uma reflexão da ADAL, sobre qual poderá vir a ser a vocação futura deste edifício, a ADAL propõe a instalação de um Campus de Juventude, considerando o conjunto constituído por edifício, instalações complementares e terreno envolvente.

Campus de Juventude

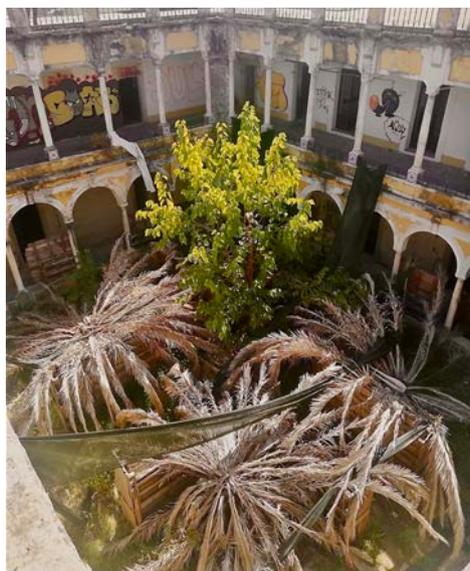
Dependendo da área total do edifício e de outras variáveis que tenham que ser respeitadas, apontamos desde já as seguintes possibilidades, quanto a valências a instalar:

- a) Área nuclear
 - Residências para estudantes
- b) Áreas complementares/ Serviços
 - Áreas abertas a públicos e utentes diversificados:
 - Receção/atendimento
 - Núcleo interpretativo
 - Áreas abertas a públicos e utentes diversificados
 - Espaços para start-ups e coworking
 - Residências artísticas
 - Espaço para utilização por associações ou dinâmicas juvenis
- c) Áreas comerciais
 - Área de restauração (restaurante com esplanada ou quiosque com esplanada)
 - Loja(s), privilegiando-se uma oferta articulada com as funções do equipamento, os seus utentes e públicos alvo
- d) Áreas reservadas
 - Serviços administrativos

Justificação

Para além do valor patrimonial que se pretende salvar, através de um uso coletivo que contribua para a qualidade urbanística da cidade e de vida dos cidadãos, há alguns aspetos e/ou objetivos que podemos realçar na justificação da presente proposta.

1. Atração e fixação de jovens
2. Condições, recursos vantagens de partida
 - Localização geográfica confinante com o município de Lisboa, cidade com uma oferta educativa / académica de peso, que atrai grande número de estudantes nacionais e estrangeiros;
 - Boas acessibilidades;
 - Uma rede de transportes razoável, que se perspetiva melhorar.
 - Obras de requalificação em curso na cidade, em particular na Praça da República, onde o Convento de Nossa Senhora dos Mártires e da Conceição dos Milagres ganha valor e protagonismo
 - Frente Ribeirinha do Tejo e a futura ligação Vila Franca de Xira - Guincho
 - Jornadas Mundiais da Juventude.
 - Conjunto significativo de equipamentos culturais, desportivos e de lazer (Museu de Cerâmica de Sacavém, dotado de um Centro de Documentação de referência; Casa-Museu José Pedro; Biblioteca Municipal Ary dos Santos), desportivos municipais e associativos, Parque Tejo-Trancão e Parque das Nações, Caminhos de Santiago...
 - É ainda de destacar o Centro de Investigação NEW da EDP, bem como o campus tecnológico e nuclear do Instituto Superior Técnico (Universidade de Lisboa) vocacionado para a promoção e desenvolvimento de atividades de investigação científica e tecnológica, de formação avançada, de especialização e aperfeiçoamento profissional.



BOX HOUSE



SELF STORAGE

JÁ ABRIMOS!

O SEU ARMAZÉM EM LOURES

A **BOX HOUSE** tem a localização perfeita para o seu pequeno armazém. Mesmo à saída da A8, sem trânsito e outras complicações.

Dispomos de serviço de mudanças, Pick&Drop e boxes de armazenamento de 3, 6 e 10m² com estacionamento e facilidade nas cargas e descargas.

Tudo isto ao melhor preço do mercado.

PROMOÇÃO ABERTURA

25%*
+
Oferta CADEADO

* Apenas no 1º mês de aluguer

 **Armazenamento Pessoal/Empresarial**

 **Mudanças**  **Pick & Drop**

Serviço Especializado

Fácil Acesso

Segurança 24 Horas

Não hesite em contactar-nos

 211 652 490  geral@boxhouse.pt

 **(junto à rotunda da Prio)**
R. Padre António Vieira nº10, 2670-410 Loures

www.boxhouse.pt



**VEJA A
DOBRAR**

OFERTA DO 2º PAR
Receba uns óculos EYENESS na compra dos seus óculos na Zona Óptica.



José Luís Nunes Martins
Investigador

QUE A MINHA VIDA SEJA AMOR

O amor não é uma emoção, não resulta de algo estranho a mim, não tem origem numa seta de um qualquer cupido que me atinge e submete. O amor não é um sentimento, é um compromisso. Amar é decidir seguir um caminho de abnegação e muito trabalho. Lutar contra o egoísmo natural que existe em mim terá de ser sempre uma resolução firme.

Amar implica abdicar de muitos sonhos de excelência num campo da nossa existência, para alcançar a felicidade única de uma vida equilibrada. Ser excelente não é ser feliz. Até porque os cumes mais disputados deste mundo alcançam-se sempre e só de forma solitária.

Prefiro ser alguém que alguns consideram vulgar, mas ser feliz e ter uma vida harmoniosa, do que conquistar o que tantos invejam entregando a minha paz em troca.

O vazio de andar sempre ao sabor das emoções que acontecem, como se fosse uma vítima das circunstâncias, ou sonhar, construir e percorrer um caminho difícil com alguém para quem quero a felicidade. Da sua chegará a minha, e mesmo que não chegue, bastará ter-me realizado enquanto homem.

O amor que nos une com verdade é partilha, delicadeza e generosidade.

Amar é uma vida difícil a que me obriga, a fim de chegar a ser eu. Que a minha vida seja amor. E a tua também!

CARTÓRIO NOTARIAL DE CLARA SANTOS RODRIGUES
Rua Elias Garcia, Ed. Magos, Loja I, 2120-088 Salvaterra de Magos
Tel. 263.508.512 fax 263.508.514 geral@cartorio-salvaterra.pt
SALVATERRA DE MAGOS

CERTIFICO para fins de publicação, que foi lavrada hoje neste cartório, a folhas noventa e uma e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e setenta - A, uma escritura de justificação, na qual **Ana Cristina Gomes Pires**, solteira, maior, natural da freguesia de São Sebastião, concelho de Setúbal, residente na Rua da Malaceira, números 9/11, Casais do Forno, Lousa, Loures; declarou que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do **PRÉDIO MISTO**, denominado Quinta da Malaceira, sito no lugar e freguesia de Lousa, concelho de Loures, com a área de sete mil seiscientos e oitenta metros quadrados, composto a parte rústica por: cultura arvensis, horta, dependência agrícola, árvores de fruto, oliveiras e a parte urbana por casa de rés-do-chão para habitação e sótão para arrecadação e logradouro, com a área coberta de sessenta e oito vírgula cinquenta metros quadrados e descoberta de sessenta e seis vírgula cinquenta metros quadrados, inscrita na respectiva matriz sob o **artigo 667**, descrito na **Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures** sob o número **mil quatrocentos e catorze**, da dita freguesia, onde se mostra registada a aquisição, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de Jorge Otelo Pinto, António Tavares dos Santos, casado com Isabel Maria Fernandes de Freitas dos Santos, Teresa da Conceição Tavares dos Santos Miranda, casada com José Fernando Querido Semedo Freitas Miranda e Fernando Tavares dos Santos, nos termos da apresentação **sessenta e cinco, de vinte e oito de Outubro de mil novecentos e noventa e nove**. A parte rústica inscrita na respectiva matriz sob o **artigo 90 da secção D**.

Que, adquiriu o referido prédio em meados do ano de dois mil e um, em dia que não pode precisar, mas sempre há mais de vinte anos, por **doação** meramente verbal efectuada pelos seus pais, Manuel Arsénio Pires e mulher Ana Pereira Gomes, casados no regime da comunhão de adquiridos e residentes na dita Rua da Malaceira, nunca tendo sido reduzido a escrito, formalmente válido, aquele contrato.

Que, em vinte e um de Novembro de mil novecentos e oitenta e cinco, os pais da justificante celebraram com o titular inscrito Jorge Otelo Pinto e mulher Idália Cabral Tavares dos Santos, contrato-promessa de compra e venda para aquisição do referido prédio, com pagamento integral do preço e tradição do imóvel.

Que, os mencionados Manuel Arsénio Pires e mulher Ana Pereira Gomes, após várias tentativas e interpelações nunca conseguiram celebrar o contrato definitivo com os promitentes vendedores, nem após o falecimento da promitente vendedora Idália Cabral Tavares dos Santos, com os seus herdeiros e sucessores.

Está conforme o original, na parte a que me reporto.
Salvaterra de Magos, Cartório Notarial, 26 de Outubro de 2022.

A **Notária**,
Clara Maria Pereira dos Santos Rodrigues
Factura n.º3330/2022

PC
assist

**REPARAÇÃO DE
COMPUTADORES**

GRÁTIS

► **RECOLHA AO DOMICÍLIO NA PORTELA**

► **ORÇAMENTOS**

925 320 809 • 219 456 514
pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it

**JÁ
ABRIU!**



CONSULTA DO PÉ

+ONICOCRIPTOSE (Unha Encravada)

+PÉS SECOS E GRETADOS

+CORREÇÃO UNGUEAL

+CARLOS | VERRUGAS

+LASER TERAPÊUTICO

+ONICOMICOSE (Micose)

+OUTROS

*Cuide
dos seus pés*

☎ 962 090 002
🌐 geral@podomais.pt
@ www.podomais.pt
📍 Rua Ilha da Madeira n° 3ª Loures



**VEJA A
DOBRAR**

OFERTA DO 2º PAR
Receba uns óculos EYENESS na compra dos seus óculos na Zona Óptica.



Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

CONSCIÊNCIA OU DEPRESSÃO? UMA ESCOLHA NA SUA TV

Assistimos diariamente a uma catadupa de más notícias. A guerra. O estado de sítio pós-eleitoral do Brasil. Os mal resolvidos e assumidos casos de abusos sexuais na Igreja. A inflação. O aumento dos preços. A subida das taxas de juro.

O aumento da prestação de casa. A inflação, o aumento dos preços, a subida das taxas de juro, o aumento da prestação da casa. E volta ao início, qual jogo da glória, quando perto da meta, caímos na caveira e tínhamos de retroceder ao princípio. É evidente que todos temos de estar informados, e que a maior

parte de nós quer, efectivamente, estar informada. Mas há dias em que parecemos ter regressado aos confinamentos e aos noticiários com números de morte, internados e ventilados absolutamente avassaladores e tenebrosos. Sabemos que a economia mundial não está nos seus melhores dias. Conhecemos o impacto da pandemia e da guerra. Sentimos a inflação e muitos de nós os aumentos das taxas de juro e o impacto na prestação das casas. Mas não soframos por antecipação. Rapidamente chegaremos a um estado de profundo temor e angústia, receio pelo futuro, medo de uma grande depressão à semelhança do século passado. Não querendo ser como a avestruz, não precisamos também de ser uns arautos da desgraça ou propagandistas da miséria e da fome. Se temos de ter cuidado? De ter poupanças? De tentar aforrar? De acautelar o dia de amanhã? Decerto que sim. Mas também temos de ser ou

manter o optimismo, a esperança, a convicção dos melhores dias que virão. E ser solidários, com quem temos alegria e capacidade de olhar o Sol e ver o verde nas árvores e o azul no Céu. Partilhar a esperança, perseverar no caminho. É possível um equilíbrio entre o extremo do tontinho desinformado e/ou desinteressado e do super informado a aguardar a desgraça, o cataclismo. Eu prefiro, sempre, ver o copo meio cheio e nunca meio vazio. Quando as notícias já cansam

ou angustiam, desligo a TV, ou procuro um concerto no Youtube. Mantenho-me informada e ciente do tempo que corre e dos acontecimentos. Reservo-me, porém, manter-me optimista e serena. Assim, é possível respirar diariamente e levar a vida! Afinal, mesmo nos maus momentos surgem bons momentos e oportunidades. Bom S. Martinho, castanhas e vinho. Saúde e paz!



CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste Cartório no dia trinta de setembro de dois mil e vinte e dois, lavrada de folhas doze a folhas catorze do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Trinta e Seis - B, que: **Carlos Manuel Simão Cabrita**, NIF 178 496 260, solteiro, maior, natural da freguesia de Santa Justa, concelho de Lisboa, residente na Rua Elias Garcia, n.º 57, 4.º esq., 2800-289 Almada, titular do C.C. da República Portuguesa n.º 06531488 3 zy9 válido até 08.06.2028, que outorga por si e na qualidade de procurador de sua mãe: **Maria Carmo Silva Simão Cabrita**, que também usa e é conhecida por Maria do Carmo Silva Simão Cabrita, NIF 103 019 979, viúva, natural da freguesia de Alte, concelho de Loulé, residente na Rua José Rodrigues, lote 27, 2.º dt.º, Beato, Lisboa justificam os seus direitos, pela forma constante do fotocopiado, o que está conforme o original.

A Notária,

Maria Filomena Valente Ferreira Marto

Que, são donos e legítimos possuidores em comum e sem determinação de parte ou direito do seguinte direito: A quota parte indivisa de duzentos e noventa e seis mil e seiscentos e sessenta e seis mil avos indivisos, do prédio rústico denominado "Vale do Mestre" sito em Santa Iria de Azóia, União de freguesias de Santa Iria de Azóia São João da Talha e Bobadela, concelho de Loures, descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número **mil quatrocentos e oitenta e seis da freguesia de Santa Iria de Azóia**, e nela registada a favor de António Xavier de Lima, solteiro, maior, sob a Apresentação oito de um de abril de mil novecentos e setenta e um e inscrito na matriz sob o artigo rústico 14 da Secção 1B da citada União de freguesias, o qual teve origem no artigo 14 da secção B da extinta freguesia de Santa Iria de Azóia, em nome do referido António Xavier de Lima (70641438 CC Herança de) a que atribui o valor de cinquenta euros.

Que o referido direito aos avos indivisos entraram na posse e fruição de seus pais, Maria do Carmo Silva Simão Cabrita e marido Veríssimo Silva Cabrita, casados que foram em comunhão geral de bens, por compra e venda meramente verbal que fizeram ao titular inscrito no registo predial e na matriz, António Xavier de Lima, no ano de mil novecentos e setenta e cinco, não tendo chegado a assinar a respetiva escritura.

Que, o justificante e a sua representada são os únicos e universais herdeiros de Veríssimo Silva Cabrita, seu pai e marido, respetivamente, conforme a escritura de Habilitação de Herdeiros, lavrada neste Cartório, no dia vinte e três de março de dois mil e vinte e um, exarada de folhas 133 a folhas 133 verso do Livro de Notas para Escrituras Diversas com o número 25-B, que foi aqui exibida.

Que, seus pais, nunca lograram obter título bastante para registarem o referido direito em seu nome, não possuindo, agora, por esse motivo, os justificantes, título aquisitivo bastante para o registar em nome dos mesmos e posteriormente estabelecer o trato sucessivo e registar a seu favor e de sua mãe, por falecimento de seu pai, em comum e sem determinação de parte ou direito.

Que, assim, primeiro seus pais, desde o ano de mil novecentos e setenta e cinco, até ao ano de dois mil e vinte, data de falecimento de seu pai, possuíam o referido direito sobre o imóvel em conjunto com os demais comproprietários titulares e na proporção do direito que ora se justifica, ou seja durante o período de quarenta e cinco anos, sendo a referida quota parte do terreno administrada por eles, limpando-o e dele recolhendo os seus proveitos, plantando, tudo isto ininterruptamente, sem violência, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com conhecimento de toda a gente traduzida em atos materiais de fruição, conservação e defesa, suportando os encargos dessa sua conservação, pagando os respetivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo por isso uma posse de boa-fé, contínua, pacífica e pública que conduziu à aquisição do direito de propriedade, por seus pais da mencionada quota parte indivisa por usucapião.

Posteriormente, com o falecimento de seu pai, conforme a escritura de Habilitação de Herdeiros atrás identificada, ficaram eles justificantes, na qualidade de seus únicos herdeiros, donos e legítimos possuidores em comum e sem determinação de parte ou direito do mesmo, de que mantiveram a posse nos mesmos termos dos anteriores.

Que dado o modo da sua aquisição, não têm documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade plena sobre o indicado direito, nem possibilidade de a obter pelos meios extrajudiciais normais, pelo que vem, por si e em nome da sua representada, invocar a usucapião, de forma a poderem registar o mesmo a seu favor.

Que, não decorreu qualquer fracionamento proibido por lei, porquanto os antepassados de quem primeiro seus pais e posteriormente os justificantes adquiriram o referido direito, não possuem outros prédios rústicos contíguos ao acima identificado.

Que foi feita a notificação notarial avulsa prévia do titular inscrito António Xavier de Lima ou de seus eventuais herdeiros, nos termos do artigo 99º do Código do Notariado, por citação edital.

Extrato n.º 1993
São: vinte e euros e sessenta e oito cêntimos.



**AGÊNCIA FUNERÁRIA
LOURES**

Funerais · Trasladações
Cremações · Artigos Religiosos

219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt





**VEJA A
DOBRAR**

OFERTA DO 2º PAR
Receba uns óculos EYENESS na compra dos seus óculos na Zona Óptica.



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

A TANOARIA DE BUCELAS

2ª Parte

Zé Espiga, apesar de gostar de estar na tanoaria, e de ajudar o pai principalmente nas férias e na atividade das feiras, fez o seu percurso escolar até ao final do antigo liceu. Começou por frequentar o Liceu Camões no ano letivo de 1972-73, onde apenas esteve um ano. O ambiente deste liceu era muito rigoroso, e o seu diretor, perfeitamente integrado no regime ditatorial, não permitia

qualquer margem de “liberdade”, pelo que o nosso amigo não se deu muito bem naquela instituição de ensino. Assim, continuou os seus estudos no Liceu Padre António Vieira, até 1977. Nessa altura, em pleno alvoroço da Revolução de Abril, o Zé era anarquista, ecologista, vegetariano...tudo isso segundo as suas próprias palavras. Acabou por optar por ficar na oficina de tanoaria da família, gostando do contacto com os

materiais, conhecendo bem os processos de fabrico, envolto pelos odores daquele ambiente e pelo calor da fogueira nos dias frios, ou seja, o ofício acabou por o “prender ao local”, mesmo afetivamente, seguindo a profissão do pai. Este, quando ele começou, não foi o seu único mestre, mas foi-o também um empregado mais experiente que lá trabalhava, José Valente. Quando o pai faleceu, em 1991, Zé Espiga assumiu então o negócio da família.

Contrariamente ao que acontece nos dias de hoje, a comercialização dos produtos da oficina era feita essencialmente nas feiras. Ainda nas últimas décadas do século XX o nosso entrevistado recorda-se de frequentar várias dessas feiras: a de Rio Maior (a maior em volume de vendas), a de São Bartolomeu (Lourinhã), a da Misericórdia (Bombarral), bem como a da Malveira. Nesta última ele deixou de vender em 2020, dado o decréscimo de vendas, que se acentuou durante e após a pandemia.

Neste momento, em 2022, esta oficina de tanoaria é, como disse, a única existente em Bucelas e em todo o concelho. Houve ainda, no final do século XX, uma a funcionar em Loures, mas

fechou. Questionado sobre o futuro da sua oficina, Zé Espiga é claro: neste momento é o único no seu ofício em Bucelas, e não tem ninguém interessado em aprender com ele. Assim, continuidade está em risco. Sem incentivos externos à oficina, sejam públicos ou privados, não será possível angariar aprendizes e futuros mestres.

O nosso entrevistado recorda uma experiência recente com um aluno de um curso profissional de uma escola de Arruda dos Vinhos: o jovem veio fazer um estágio na sua tanoaria, mas, finalizado o estágio, não voltou mais. De facto, ser tanoeiro exige alguma força física, é um trabalho exigente, e o retorno financeiro não parece ser muito aliciante. Na verdade, e segundo a opinião que nos transmitiu, baseada na experiência de toda uma vida de trabalho, para aprender o ofício são necessários um a dois anos, e outros tantos para aperfeiçoar essas capacidades. Ora, a formação de alguém implica despesa e disponibilidade de tempo por parte do formador, o que se torna incomportável, sem apoios institucionais, para uma pequena tanoaria como é aquela de que falamos.

Relativamente ao negócio ainda

existente, a clientela é muito variada, desde o agricultor que procura o mais básico para a sua pequena produção de vinho, até à venda de miniaturas que funcionam como recordações turísticas. Até há pouco a cartela era o recipiente mais vendido, mas atualmente deverá ser o barril, cuja capacidade orça em geral de 50 a 100 litros. Mas, a tanoaria do Zé Espiga de Bucelas produz muitos outros tipos de peças de madeira, desde bancos, a tinas para banhos, pequenos barris para decoração, etc... há uma variedade de objetos que ele consegue fazer, por encomenda, apenas condicionado pelas dimensões da oficina e pelo facto de ser o único que ali labora. Ele recorda que, quando ali começou, em 1983, havia na vila 5 tanoeiros...e, como referi, agora só resta ele, o último que aprendeu o ofício.

É caso para alertar os poderes públicos para este património em risco. Zé Espiga continua, com entusiasmo, a criar com as suas mãos objetos que transportam gerações de saberes-fazer ligados ao manuseamento hábil da madeira! E fica aqui também o convite para que me lê visitar a Tanoaria do Zé Espiga em Bucelas!



ESTÁDIO DA PORTELA



CENTRO COMERCIAL DA PORTELA, Nº2 - 1º ANDAR | 219 435 201 | 916 141 090



VEJA A DOBRAR

OFERTA DO 2º PAR
Receba uns óculos EYENESS na compra dos seus óculos na Zona Óptica.



João Calha

Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

OS MELHORES PROGRAMAS GRATUITOS

Ao navegarmos pela internet, encontramos centenas e centenas de programas para o sistema Windows, mas a maioria deles são pagos e bastante caros.

Para o ajudar a tirar partido do seu computador, deixo aqui uma lista de programas de várias categorias, mas totalmente gratuitos.

Anotações

Para organizar e guardas as suas breves notas, a melhor solução é o EVERNOTE. Este software sincroniza as suas notas com todos os dispositivos, necessitando apenas de um registo grátis.

Alternativas: Google Keep e Microsoft OneNote

Edição de imagem

O programa de edição de imagem mais conhecido é o famoso Photoshop, mas é pago e pouco acessível a quem quer editar imagens.

A solução grátis é o PHOTOSHOP EXPRESS, que apesar de ter recursos limitados em relação à versão paga, consegue facilmente editar as suas imagens.

Alternativas: GIMP e Canva

Manutenção e limpeza do computador
Para quem quer limpar o seu computador para lhe dar uma maior performance, o melhor programa é o CCLEANER FREE.

Com poucos cliques consegue otimizar o seu computador, ganhar velocidade e espaço.

Alternativas: Defraggler

Media players

Seja áudio, vídeo ou stream, o melhor programa totalmente grátis é o VLC.

Não há ficheiro que o VLC não consiga abrir.

Segurança

Já não consegue memorizar todas as suas senhas?

O melhor gestor de passwords online é o LASTPASS, onde armazena todas as suas senhas de sites e programas de uma forma segura e grátis.

Qualquer dúvida:

informaticaconsultorio@gmail.com



João Alexandre

Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

DRY CLEANING STUMPWORK

Depois do aclamado álbum de estreia 'New Long Leg' de 2021, os Dry Cleaning, banda de Londres, formada em 2017 e constituída por Florence Shaw, Lewis Maynard, Nick Buxton e Tom Dowse, estão de volta com novo trabalho intitulado 'Stumpwork'.

Este disco, lançado no

passado mês de Outubro dá sequência à atmosfera intensa e de catarse promovida pela banda londrina, no primeiro longa duração de 2021 "New long leg", no entanto mais equilibrado e melódico.

As influências de bandas como os Sonic Youth ou os Wire, ainda que presentes, esbatem-se numa linha de autor criativa e

com forte identidade que os distingue facilmente, mesmo tratando-se de uma banda recente.

Florence Shaw, carismática, alterna entre as vocalizações cantadas e o "spoken word", longe portanto de um estilo convencional. As letras, mais provocatórias, combinam na perfeição com o baixo pulsante de Lewis, a guitarra distorcida de Tom e a bateria equilibrada de Nick, funcionando como um combo sólido, de difícil catalogação, entre o post punk avant-garde, o rock psicadélico hipnótico, o dream pop e o shoegaze. Um caldeirão alimentado pelo dadaísmo/surrealismo das ideias das letras, boa parte das vezes, simplesmente faladas em cima da densidade instrumental da banda.

O tema "Hot Penny Day" começa numa sonoridade funk, fruto do wha wha da guitarra, para quase de imediato se transformar numa manifestação de psicadelismo.

"Driver's Story" com as suas guitarras nervosas estará mais próximo do

shoegaze com múltiplas camadas e deixa no ar uma sensação de inquietude, num tema diferente e ousado mas muito bem conseguido.

Ao longo dos temas de "Stumpwork" percebe-se que as histórias contadas por Shaw, muitas delas de crítica sociopolítica, são perfeitas para tal banda sonora, onde assumem clara importância as guitarras estonteantes de Dowse que busca inspiração em Pavement e nas paisagens criadas por Johnny Marr.

Igualmente em destaque os temas "Anna Calls From The Arctic" que abre o disco, o fúnebre "No Decent Shoes For Rain" que fala sobre a morte (vivida por alguns membros da banda que perderam familiares próximos durante a pandemia da COVID-19), e "Conservative Hell", em ambiente shoegaze/dream pop.

Uma consciência moderna e ousada recheada de detalhes para explorar e descobrir com tempo e atenção, este 'Stumpwork' dos Dry Cleaning.



drycleaningband



VEJA A DOBRAR

OFERTA DO 2º PAR
Receba uns óculos EYENESS na compra dos seus óculos na Zona Óptica.



Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

O COMBATE À IGNORÂNCIA É TAREFA ESSENCIAL

COMBATE À IGNORÂNCIA

Temos defendido que o PRR, o famoso Plano de Recuperação e Resiliência tem um erro fulcral que é o de não escolher para seu principal pilar de

investimento político, social e económico, o combate à ignorância. Um país pequeno e sem muitos recursos naturais como Portugal, só tem oportunidade de verdadeiro desenvolvimen-

to se apostar na inteligência e na formação integral da sua população.

É uma convicção de princípio e, realertou-me o Brasil, o seu processo político recente e as suas eleições, que evidencia bem como a ignorância generalizada e as crenças – não apenas viabilizam fantásticos “negócios”, com o conhecido dízimo – são a razão de todo o tipo de manipulações dos mais desfavorecidos nos planos económico, social e cultural.

As redes sociais elucidam bem que em Portugal vão sendo reunidas as condições objectivas e subjectivas para a afirmação da ignorância geral e funcional. Ali tem livre curso o insulto e a intolerância que promovem a impossibilidade de qualquer diálogo construtivo, qualquer debate sensato, porque são o instrumento que, como dizia Baptista-Bastos expressam o “egoísmo, a insensibilidade, a frieza de espírito, nascidos de um sistema que liquida os

laços sociais de que a humanidade é fundamento, determinam e talvez expliquem este nosso amargo tempo”

Muito me preocupa a emergência, por todo o lado – também no Concelho de Loures – de umas ditas “Igrejas” que mais não são que promotores autorizados da ignorância, da submissão e da manipulação e recebedores activos do dízimo, os tais 10% do vencimento daqueles que mal têm para comer e dar de comer

aos filhos.

A REALIDADE DERROTA AS MANIPULAÇÕES

A Rotunda de A-Das-Lebres foi uma obra de grande valor e funcionalidade. Não a fez quem lá espeta cartazes. Foram outros!

As obras do “Caneiro” de Sacavém demonstraram já que o dito funciona. Como disse o Presidente da Junta local “Cumprem a sua missão”, de evitar cheias. As manipulações tiveram perna curta.

303 DIAS e 9193 HORAS sem

- ▶ A LIGAÇÃO DO METROPOLITANO A LOURES E SACAVÉM
- ▶ A LIGAÇÃO DIRECTA DE SACAVÉM À SEGUNDA CIRCULAR
- ▶ A LIGAÇÃO VIÁRIA VARIANTE A BUCELAS
- ▶ A LIGAÇÃO POR INTERMÉDIO DE ROTUNDA ENTRE O NÚCLEO ANTIGO DE SACAVÉM E A URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO PATRIMÓNIO
- ▶ A REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO
- ▶ CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA NACIONAL E METROPOLITANO
- ▶ O SISTEMA INTELIGENTE DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS
- ▶ A MARCA “LOURES”

NUTRIMENTE

Centro de estudos e saúde

Desconto de

50%

na inscrição

Nutre a tua Mente



Praceta Gil Eanes, N°4, Loja 8
2660-444 | Santo António dos Cavaleiros



927 393 229





**VEJA A
DOBRAR**

OFERTA DO 2º PAR
Receba uns óculos EYENESS na compra dos seus óculos na Zona Óptica.



João Patrocínio
Foodblogger Gastrono.minhas

CANTINHO DO R

Há cerca de 4 anos, abriu junto à Ponte da Ribeira da Póvoa, em Frielas, o Cantinho do R.

Este espaço nasceu da vontade do seu proprietário proporcionar um espaço diferente, com um segmento de conforto acima da média e de oferecer um produto de referência que constituísse um conceito distinto de tudo o que vai existindo nas proximidades.

João Anágua chegou a Loures, vindo de Arruda dos Vinhos, há cerca de 29 anos para se instalar na indústria das pastelarias, tendo iniciado o seu percurso na Urbanização do Infantado.

Aqui começou toda uma aventura, que o levou a especializar-se nesta área, abrindo vários estabelecimentos em várias localidades do concelho

É com este objetivo que, no dentro do complexo do "grupo Anágua´s" em Frielas, depois da criação do Espaço R (onde serve, para além de refeições rápidas à base de sandes de leitão e das bifanas, os já conceituados Pastéis de Loures e o Pão de Ló) e da Estação dos Leitões, (que como o nome indica é especializada em Leitão em forno próprio), João Anágua, criou um espaço elegante e bem decorado, com o objetivo de servir a procura do nicho empresarial e das famílias, em refeições mais especiais.

Assim, para além do bom gosto do espaço elegeu algumas especialidades que, a par do peixe fresco, - e que está sempre disponível na vitrine -, marcam

a diferença.

Destas propostas, provei o famoso Bacalhau à Cantinho, uma posta da cabeça deste peixe e que pelas suas dimensões dá para alimentar uma casa de família, pelo que recomendo fazerem-se acompanhar de uma boa equipa, para consumir esta enorme posta.

É servido assado, bem douradinho, num abundante azeite quente, de qualidade, com alho e umas batatas assadas no ponto certo para acompanhar.

Mas não é apenas esta especialidade que se recomenda, pois existe um tal Camarão na moranga, - e que vai ficar para outra oportunidade - que consiste num refogado, com camarão de qualidade, servido numa abóbora e que faz as delícias dos clientes.

Para além disso, temos à disposição, para além do já citado peixe fresco, as melhores carnes grelhadas, e por encomenda uma extraordinária Vitela à Lafões em forno de lenha, e que recomendo vivamente.

O espaço e o serviço são cuidados e o cliente dispõe de uma rica Garrafeira com as mais variadas opções em relação preço qualidade.

Por último referir que a agradável surpresa veio com a sobremesa, onde foi servido um magnífico Pão de Ló (húmido) - uma das inovações do já referido Espaço R -, e que a par do tradicional Pão de Ló Saloio e dos Pastéis Saloios de Loures já se afirmaram na escolha dos consumidores.



☎ 210 503 154 📍 RUA 28 DE SETEMBRO 11, PONTE DE FRIELAS
🕒 ENCERRA AOS DOMINGOS



UMA IDEIA SAL À RUA

Nuno Paulino
Dramaturgo Urbano

AS UTOPIAS SÃO À PROVA DE ARTE?!



VEJA A DOBRAR

OFERTA DO 2º PAR
Receba uns óculos EYENESS na compra dos seus óculos na Zona Óptica.



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

O QUE FICA!

Escrevo estas linhas numa altura em que um pouco por todo o país se celebram todos aqueles que já não estão entre nós. Todos aqueles que perdemos. Todos

os que deixámos de poder algum dia ver novamente. Muitos se deslocam até aos cemitérios. Outros acendem uma vela. Bastantes recordam apenas os que já foram sem exteriorizar esse acto. Para mim este é mais um conjunto de momentos em que recordo com alegria ter tido tanta gente boa na minha vida que, infelizmente, já não posso ter mais junto de mim. Mas é também um dia em que penso no quanto quero aproveitar cada segundo com os que ainda cá estão. É igualmente um dia em que reflecto se dedico toda a atenção que devia aos que me são queridos. É um dia em que olho não apenas para o passado mas para o presente e para o futuro.

Muitos são os dias em que sinto que a minha vida passa a mil, que o mundo corre demasiado depressa, que não consigo estar lá para todos aqueles que me são queridos. Sim... não consigo parar o tempo. Sim... tenho a consciência que não tenho o dom da ubiquidade. Sim... já não sofro fortemente de cada vez que não consigo chegar junto dos que me são especiais. Sei que o que sinto não é distinto do que muitos dos que me lêem sentem. Sei que todos guardamos, à nossa maneira, não apenas os que foram mas também os que ficam. Sempre com a noção da nossa humanidade e das limitações inerentes à nossa condição humana. É natural que a falta nos faça

sentir tristes, que as memórias nos façam sorrir e que a dificuldade de controlar o andar do mundo nos apoquente. Por tudo isto não podia deixar de agradecer aos que já não estão aqui mas que marcaram o que sou. Não podia deixar de pedir desculpa àqueles a quem falhei. Não podia deixar de assumir aos que ficam que tento sempre não lhes falhar. Porque a nossa vida é feita de perdas. Porque a nossa existência é feita de angústias. Porque os nossos ontem, hoje e amanhã devem ser vividos com plenitude de coração. No final do dia ficam as lágrimas mas também os sorrisos. No final da noite fica o barulho mas também o silêncio. E no meio de ambos ficam os nada que são todos.


ENTREGAS AO DOMICILIO
A partir de **30€**
de compras

Vinhos e Destilados
Acessórios
Produtos gourmet

-  +351 961 350 775
-  lojadovinhoportela@gmail.com
-  www.whynotwine.pt
-  WhyNotWine

Garrafeira



GOSTA DE
PESSOAS?

TEM ESPÍRITO
DE EQUIPA?

GOSTA
DE NOVOS
DESAFIOS?

É COMUNICATIVO?

É SIMPÁTICO,
TEM PACIÊNCIA

**VENHA TRABALHAR
CONNOSCO! SERÁ UM
DUPLO PRESTÍGIO!**

967 333 663

rh.grupoduploprestigio@remax.pt



RE/MAX
Grupo
DUPLO PRESTÍGIO

LOURES | MALVEIRA | SACAVÉM | ODIVELAS | TORRES VEDRAS | LISBOA



facebook.com/remax.duploprestigio



instagram.com/remaxduploprestigio

Duplo Prestígio, Lda | AMI 5864 | Cada agência é de propriedade e gestão independente.